



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **XISTO BAHIA VIDA E OBRA: POR UMA GENEALOGIA QUE ESCLAREÇA ASPECTOS DA ASCENDÊNCIA E ENRIQUEÇA O UNIVERSO DE INFORMAÇÕES BIOGRÁFICAS DA DESCENDÊNCIA DIRETA**

**Lennon Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Luciano André da Silva Almeida<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lennonferreira22@gmail.com](mailto:lennonferreira22@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lcaroso@uefs.br](mailto:lcaroso@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Xisto Bahia; Genealogia; Fontes Digitais.

#### **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Pesquisa “Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir de fontes documentais disponíveis” (XBVO) objetiva rever, criticamente, ampliando e consolidando com o que já está publicado, toda a gama de informações que se puder coletar, relacionadas à vida e à obra deste artista, disponíveis em fontes variadas acessíveis eletronicamente, mas também em arquivos públicos, acervos particulares ou quaisquer outras fontes documentais em disponibilidade nas cidades por onde morou e atuou.

Sendo Xisto Bahia homem de teatro, personalidade relevante neste cenário na segunda metade do século XIX, há muitas informações sobre ele em jornais e periódicos dessa época: incontáveis chamadas para espetáculos dos quais participou, críticas e comentários sobre suas performances como ator e cantor nas revistas, operetas e peças cômicas nas quais atuava, anúncios de venda de partituras de músicas de sua autoria, menções, na condição de passageiro em embarcações de transporte marítimo, às muitas viagens que fez pelo país, em estados como Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, como ator agregado a companhias de teatro que rodavam o Brasil em apresentações, e até fatos corriqueiros de sua vida, que servem para efeito de contextualização num esforço biográfico.

A pesquisa vem obtendo significativos resultados no esclarecimento de fatos e enriquecimento de informações acerca da biografia de Xisto Bahia, com a elucidação de lacunas existentes e surgimento de muitas informações e dados nunca antes publicados sobre seu percurso, como controvérsias sobre suas datas de nascimento e morte, a data de seu casamento com a atriz portuguesa Maria Victorina de Lacerda e a cronologia de suas viagens por todo país. Também vieram à tona muitos espetáculos desconhecidos nos quais Xisto atuou, alguns dos quais escritos pelo próprio ator e que não se tinha até então conhecimento, pela historiografia que trata de sua biografia. Menções a novas músicas atribuídas a ele, depoimentos e perfis escritos por jornalistas, teatrólogos e

outros, sobre Xisto Bahia, além de muitas outras novidades biográficas e contextuais que lhe dizem respeito também foram encontradas.

As gravuras e fotografias de Xisto coletadas e catalogadas por XBVO possibilitaram uma abordagem iconológica que permitiu esclarecer algumas razões do envelhecimento precoce que se evidencia no corpus iconográfico, além de lançar luzes sobre informações acerca de sua condição de saúde nos últimos meses de vida e de algumas das possíveis causas de sua morte. Também foi possível a percepção da utilização de técnicas de retoque de fotografias e intervenções e ilustrações que manipularam a aparência de Xisto Bahia, o que parece querer atenuar, em alguns casos, traços de sua fisionomia que apontam para uma etnia com características indígenas e/ou afrodescendentes.

O ensaio biográfico aprofundado que está sendo construído pelo Projeto a partir das informações coletadas, e que é seu objetivo fundamental, evidenciou a importância da nossa pesquisa conhecer melhor as ascendência e descendência genealógicas de Xisto Bahia. As questões que emergiram da manipulação, em fotografias e gravuras, por fotógrafos e ilustradores de suas feições, com finalidade de promover um embranquecimento de suas características indígenas e afrodescendentes, associadas a informações que acabaram por se mostrar improcedentes depois dos achados documentais empreendidos durante a realização deste Plano de Trabalho, de que Xisto não seria filho legítimo de Francisco de Paula e Thereza de Jesus Maria do Sacramento Bahia, são exemplos da necessidade desta natureza de investigação.

As pesquisas empreendidas nos Planos de Trabalho anteriores acabaram por chegar a descendentes de Xisto de Paula Bahia, como seu neto e homônimo Xisto Bahia (1906-1962), militar, filho de seu filho, Augusto de Paula Bahia. Este militar, por sua vez, foi pai de Xisto Bahia Filho (1933-1994), teatrólogo e publicitário, e avô de seus filhos Régis, Cláudia (falecida em 1985) e Lígia Bahia, estes, trinotos do ator e músico. Documentos do Serviço Nacional de Informação, da época da ditadura militar, encontrados no site do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), demonstram que Régis, Cláudia e Lígia foram fichados como membros atuantes ou simpatizantes de movimentos revolucionários como o MR-8, o "Movimento Revolucionário 8 de Outubro", que foi uma organização política de orientação marxista. A tradição revolucionária e contra-sistêmica familiar, pelas informações que até o momento haviam sido encontradas pelas investigações do nosso Projeto, foi percebida também no Xisto militar, que ainda muito jovem esteve entre os militares de baixa patente que ficaram aquartelados no Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, em 05 de julho de 1922, no movimento que ficou conhecido como a Revolta dos 18 do Forte, e que buscava o debacle da República Velha. Estas e outras interessantes conexões familiares mostraram-se fundamentais para não somente esclarecer pontos importantes da história dos descendentes de Xisto Bahia, o ator e músico, como também enriquecer sua árvore genealógica e proporcionar explicações para várias das questões de sua biografia, atingindo, inclusive, sua ascendência.

#### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

A revisão bibliográfica e de conteúdo foi realizada através de leituras dos textos e assistência dos vídeos, com posteriores fichamentos. Buscou abarcar o contexto

histórico e sócio-cultural em que Xisto se inseriu e busca de conhecimentos da paleografia, necessários para ajudar na leitura dos documentos antigos e manuscritos, encontrados no FamilySearch, site e imensa base de informações sobre genealogia que foi nossa principal fonte na pesquisa genealógica.

A metodologia para coleta e catalogação de informações seguiu as mesmas bases do que já foi definido e posto em prática na execução dos dois Planos de Trabalho anteriores. O aplicativo de gerenciamento de dados bibliográficos Zotero, que é um software livre, foi mantido como ferramenta para catalogação, tanto do conteúdo absorvido e fichado na fase de revisão, quanto de todo material coletado.

O FamilySearch também serviu para construção da árvore genealógica de Xisto Bahia, mas efetivamente destacou-se como fonte de pesquisa documental. Sendo atualmente um gigantesco repositório de bilhões de documentos digitalizados por todo mundo, advindos de acervos civis, eclesiásticos e de outras naturezas, o site contém uma infinidade de registros de nascimento, batismo, casamento e óbito, listas de imigrantes, testamentos, inventários e mais um sem-número de outras naturezas de documentos que estão disponíveis para consulta gratuita. Desta maneira, encontramos, entre vários documentos referentes a diversos descendentes do ator e compositor, valiosas informações para nossa pesquisa, como seus registros de batismo e de óbito. As outras fontes documentais utilizadas nas fases anteriores da pesquisa, como a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Brasileira da USP e o Serviço de Informações do Arquivo Nacional, mantiveram-se como fundamentais na obtenção de informações, tanto para enriquecimento quanto para cotejamento das obtidas na pesquisa genealógica.

As entrevistas com descendentes de Xisto Bahia estão em andamento, sendo realizadas por meio de videochamadas, através do aplicativo Google Meet. A médica e professora da UFRJ, Lígia Bahia, já foi entrevistada. Neste ponto é importante salientar que Lennon teve de ser desligado da bolsa em 31/07/2023 porque está de viagem para intercâmbio em Portugal e passará a perceber bolsa proveniente deste intercâmbio. Assim, a última fase de atividades previstas no cronograma teve de ser interrompida.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Este trabalho objetivou construir, através de fontes e ferramentas digitais, entrevistas com familiares descendentes e outros recursos disponíveis, uma genealogia, a mais completa possível, de Xisto de Paula Bahia. Todo processo demandou uma postura permanentemente crítica frente aos desafios que se apresentaram durante as atividades de contextualização do período histórico e das várias etapas de tratamento do conteúdo pesquisado, incluindo análises e discussões feitas a partir de toda gama de informações coletadas. Também é notável o acréscimo de conhecimentos em áreas como genealogia e paleografia, o que aponta para uma transdisciplinaridade cada vez mais evidente nas demandas de investigações relacionadas a XBVO, mas também muito recorrentes nas musicologias, de uma forma geral, em seus estudos mais recentes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Os resultados obtidos e acima mencionados, são significativos, não só para conhecer melhor as ascendência e descendência de Xisto Bahia, bem como para uma construção de sua bibliografia, mais rica e contextualizada.

## REFERÊNCIAS

- ALBIN, R. C. **O Livro de Ouro da MPB**: a história de nossa música popular de sua origem até hoje. 4a ed. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- ALMEIDA, L. Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir de fontes documentais disponíveis. Projeto de Pesquisa. 2018.
- ANDRADE, E. A. Aspectos paleográficos em manuscritos dos séculos XVIII e XIX. **Filologia e Linguística Portuguesa**, n. 10–11, p. 149–172, 2009.
- BAHIA, T. Xisto Bahia. **Diário da Bahia**: Salvador, p. 1-2, 15 maio 1895.
- BERWANGER, A. R.; LEAL, J. E. F. **Noções de paleografia e de diplomática**. [s.l.] Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciencia-Editora UFSM, 2020.
- CAROSO, L. A iconografia da figura humana de Xisto Bahia: análise de retratos e gravuras. In: **Imagem, Música, Ação**: iconografia da cultura musical e(m) seus espaços de apresentação/representação. Campinas, SP: Pablo Sotuyo, 2021, p. 506–528.
- CAROSO, L. Xisto Bahia, vida e obra musical: um esforço de contextualização. In: SOTUYO BLANCO, P. (ed.). **Musicologias sem fronteiras**: estado da pesquisa no núcleo musicológico da UFBA. Salvador: EDUFBA, 2020. pp. 149-190. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32374>>. Acesso em: 18 ago. 2023.
- LONGO, J. **Genealogia**: descubra sua ancestralidade. [s.l.] Joel Longo, 2021.
- MELLO, G. T. **A musica no Brasil desde os tempos coloniaes até o primeiro decenio da republica**. Salvador: Typ. de S. Joaquim, 1908.
- PRADO FILHO, K. A genealogia como método histórico de análise de práticas e relações de poder. **Revista de Ciências Humanas**, v. 51, n. 2, p. 311–327, 2017.
- SALLES, V. **A música e o tempo no Grão-Pará**. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1980.
- SOUZA, A. R. **Boemios e seresteiros bahianos do passado**. Salvador: livraria Progresso, 1954.